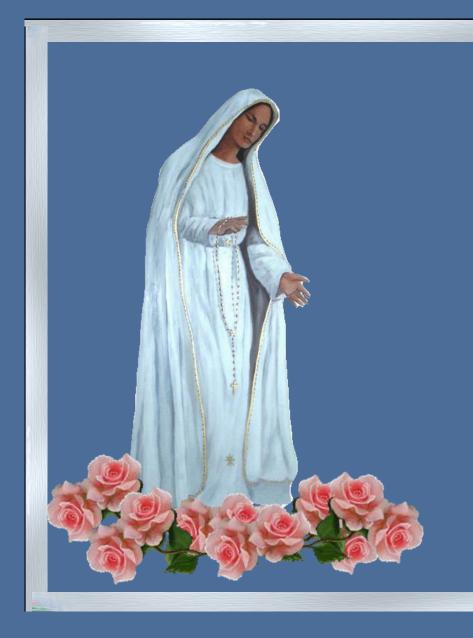


Era uma Senhora vestida de branco, mais brilhante que o sol, irradiando luz mais clara e intensa que um copo de cristal cheio de água cristalina, atravessado pelos raios do sol mais ardente.



Sua face, indescritivelmente bela, não era nem alegre e nem triste, mas séria, com ar de suave censura. As mãos juntas, como a rezar, apoiadas no peito, e voltadas para cima. Da sua mão direita pendia um Rosário. As vestes pareciam feitas somente de luz. A túnica e o manto eram brancos com bordas douradas, que cobria a cabeça da Virgem Maria e lhe descia até os pés

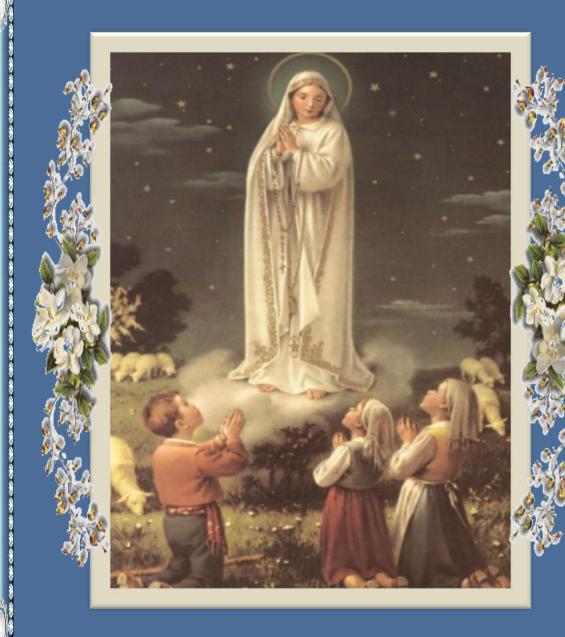




Ó Senhora de Fátima... Dá-me um pouco de tua força para minha fraqueza. Um pouco da tua coragem para o meu desalento. Um pouco da tua compreensão para o meu problema. Um pouco da tua plenitude para o meu vazio.

Um pouco da tua rosa para o meu espinho. Um pouco da tua certeza para a minha dúvida. Um pouco do teu sol para o meu inverno. Um pouco da tua disponibilidade para o meu cansaço.





Um pouco do teu rumo infinito para o meu extravio. Um pouco da tua neve para o barro do meu pecado. Um pouco da tua luminosidade para a minha noite. Um pouco da tua alegria para a minha tristeza.



Um pouco da tua sabedoria para a minha ignorância. Um pouco do teu amor para o meu rancor. Um pouco da tua pureza para o meu pecado. Um pouco da tua vida para a minha morte.



